

II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VII SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UFPA CAMPUS CASTANHAL

Inclusão, desenvolvimento socioambiental e produção de conhecimento na Amazônia

05 A 07
NOVEMBRO
2024



UFPA
CASTANHAL



Apoio:



CONEXÕES ENTRE A LITERATURA INFANTIL E O ENSINO DE MATEMÁTICA

CONNECTIONS BETWEEN CHILDREN'S LITERATURE AND MATHEMATICS TEACHING

CONEXIONES ENTRE LA LITERATURA INFANTIL Y LA ENSEÑANZA DE LAS MATEMÁTICAS

Karina Leite Oliveira Souza¹
Larissa de Oliveira Araújo²
Paulo Alexandre Silva Alves³
Yasmin Luanne Alves Coelho⁴
Fabio Colins da Silva⁵

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil. Interdisciplinaridade. Ensino. Matemática.

INTRODUÇÃO

Este trabalho, que aborda o trabalho pedagógico integrado de Literatura Infantil no ensino de matemática, é resultante de uma pesquisa realizada no contexto da disciplina Estudos Teórico-Práticos da Alfabetização em Língua Materna III do curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará. Desse modo, teve como objetivo compreender as contribuições da Literatura Infantil para o processo de ensino e aprendizagem de operações fundamentais da matemática.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará, karina.souza@iemci.ufpa.br

² Estudante do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará, lo0131426@gmail.com

³ Estudante do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará, paulo.alves@iemci.ufpa.br

⁴ Estudante do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará, yasminnluanne@gmail.com

⁵ Professor da Faculdade de Educação Matemática e Científica – UFPA, fabiocolins@ufpa.br

Sobre a interdisciplinaridade, compreende-se que o professor precisa integrar, pelos menos, duas disciplinas na sua prática pedagógica, buscando a produção de novos conhecimentos sobre determinado conteúdo (Brasil, 1997). Nesse sentido, esta pesquisa foi organizada a partir de um trabalho pedagógico centrado nos pressupostos teóricos da interdisciplinaridade, envolvendo a Literatura Infantil e a matemática, ou seja, um entrelaçamento entre a língua materna e a linguagem matemática utilizada nas quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão).

Em termos metodológicos, tratou-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória (Oliveira, 2014). Para isso, foi utilizado o livro intitulado *Zekeyê vai à escola*, de autoria de Nathalie Dieterlé. A pesquisa foi desenvolvida no contexto de uma Organização não governamental (ONG), localizada no bairro do Bengui em Belém-PA. Os participantes foram estudantes de uma turma multisseriada de 1º a 5º ano do Ensino Fundamental. Os registros das atividades matemáticas serviram de empiria para as reflexões acerca do trabalho integrado de Literatura Infantil e Matemática. Portanto, para este texto, utilizou-se o registro de uma das atividades desenvolvidas com as crianças.

RELAÇÃO MÚTUA ENTRE A LITERATURA INFANTIL E A MATEMÁTICA

No contexto da educação escolar, o professor pode explorar ideias e procedimentos matemáticos por meio da Literatura Infantil. Sobre isso, Smole (2000, p. 68) afirma que “o trabalho com a matemática escolar seria enriquecido se pudesse ser feita uma conexão com a literatura infantil”, pois as histórias infantis possibilitam estimular a curiosidade matemática das crianças, tornando as aulas mais desafiadoras e lúdicas. No entanto, integrar literatura nas aulas de matemática representa uma ruptura da ideia tradicional de ensino de matemática.

Essa conexão possibilita à criança explorar, concomitantemente, a matemática e a literatura, mas isso requer que o professor pense de maneira interdisciplinar. Nessa perspectiva, Colins, Gonçalves e Machado-Jr. (2016, p. 77) afirmam que “a literatura infantil possibilita um contexto em que o aluno se expressa de maneira natural e informal por meio de uma leitura lúdica e dinâmica”. Contudo, isso ainda se configura como um dos grandes desafios enfrentados pelos professores dos anos iniciais de escolarização.

Ao professor cabe, então, compreender que a Literatura Infantil pode oferecer um contexto significativo para aprender matemática por meio de processos de investigação, de levantamento de hipóteses, de resolução de problemas, de criação de estratégias. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a interdisciplinaridade “questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a interrelação e a influência entre eles” (Brasil, 1997, p. 31).

Nesse contexto, pode-se afirmar que existe uma intrínseca relação entre a linguagem matemática e a língua materna, pois é por meio da Literatura Infantil que o professor também pode estimular as crianças a compreenderem e se familiarizarem com a linguagem matemática, conectando-se com a linguagem materna e associando a linguagem matemática a conceitos da realidade.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

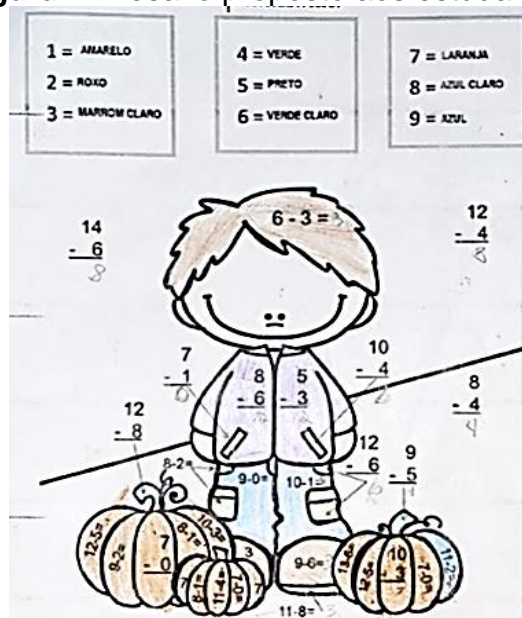
Esta pesquisa assumiu uma abordagem de natureza qualitativa (Oliveira, 2014), pois buscou-se compreender as possíveis relações entre a língua materna e a linguagem matemática. Em relação ao objetivo, esta pesquisa é do tipo exploratória, ou seja, um processo de investigação sem determinação de categorias a priori, mas buscar no contexto da pesquisa descobertas que possibilitem a compreensão do objeto pesquisado.

O contexto desta pesquisa foi um espaço educacional não formal, conhecido como Movimento República de Emaús. Os participantes deste estudo foram estudantes de uma turma multisseriada (1º ao 5º ano) dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, foi desenvolvida uma sequência de atividades construídas a partir de uma obra literária intitulada *Zekeiê vai à escola* (Diertelé, 2014). Uma narrativa de aventura em que um garoto (Zekeiê) enfrenta diversos desafios matemáticos propostos por seu professor. Desse modo, foi lançado o desafio aos estudantes que solucionassem um dos problemas enfrentados pelo Zekeiê, conforme veremos na próxima seção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento da aula, foi feita a leitura do livro para as crianças, destacando os desafios matemáticos enfrentados pelo Zekeiê. Após contextualizar a narrativa, foram escritas operações matemáticas no quadro e os estudantes foram desafiados, assim como nosso personagem, a resolver o seguinte problema: Ajude o Zekeiê a colorir o desenho, utilizando a legenda. Mas para isso, precisará encontrar o resultado das operações.

Figura 1: Desafio proposto aos estudantes.



Fonte: Arquivo de Pesquisa, 2024.

Inicialmente, os estudantes tiveram dificuldade para resolver o problema, mas assim como Zekeiê, recorreram a diversas estratégias de resolução. Uns utilizaram suporte, como risquinhos, desenhos de bolinhas e até mesmo os próprios materiais escolares. Pode-se inferir que a narrativa

encorajou os estudantes no enfrentamento do desafio, sempre inspirados no personagem na história. Percebe-se, então, que o aspecto ficcional da literatura contribuiu para o envolvimento das crianças na atividade.

Outro aspecto que merece destaque, refere-se ao fato de alguns estudantes do 1º ano confundirem a escrita do numeral 6 com o numeral 9. Nesse momento, foi necessário realizar a mediação, mas sempre tendo o livro de literatura como suporte para o ensino. Compreende-se, portanto, que por meio dessa relação mútua entre a Literatura Infantil e a matemática, o professor alfabetizador “pode criar situações na sala de aula que encorajem os alunos a compreenderem e se familiarizarem mais com linguagem matemática, estabelecendo ligações cognitivas entre a linguagem materna” (Smole, 2000, p. 69).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se inferir que o texto literário, como intencionalidade do professor, possibilita um trabalho pedagógico que integre a Literatura Infantil ao ensino de matemática. Contudo, isso requer do professor uma postura epistemológica interdisciplinar, que supere a fragmentação da construção do conhecimento, seja ele linguístico, seja ele matemático.

Além disso, percebe-se que essa mudança de paradigma precisa ocorrer desde a formação inicial (graduação). Nessa perspectiva, o curso de Licenciatura Integrada foi estruturado para o trabalho interdisciplinar nas aulas de ciências, matemática e linguagens dos anos iniciais do Ensino Fundamental. De certo modo, essa proposta formativa facilitou o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLINS, Fabio. GONÇALVES, Tadeu. MACHADO-JR, Arthur. Alfabetização matemática e literatura infantil: possibilidades para uma prática pedagógica integrada. **Revista de Educação em Ciências e Matemática**, v.13, n.25, Jul. 2016, p.75-84. Disponível em: [3721-13973-3-PB \(1\).pdf](#). Acessado em: 25 set. 2024.

DIETERLÉ, Nathalie. **Zekeyê vai à escola**. São Paulo: Scipione, 2014.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SMOLE, Katia Stocco. **A Matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.